



Comunicado nº:

03/2018

Data:

27 FEVEREIRO 2018

Hora:

14h30m

ASSUNTO:

**INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA ADVERSA – TEMPESTADE “EMMA”
AGITAÇÃO MARÍTIMA / VENTO / PRECIPITAÇÃO**

INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO

SITUAÇÃO METEOROLÓGICA

No seguimento da informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), hoje, 27 de fevereiro, junto do Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), salienta-se para os próximos dias, um quadro meteorológico persistente de forte instabilidade atmosférica a afetar todo o território continental:

- **Precipitação - pontualmente forte e localizada**, que será **persistente ao longo dos próximos dias, a intensificar a partir do final do dia de hoje em todo o território**, embora de forma mais expressiva nas regiões do **litoral Norte e Centro**, com possibilidade de ocorrência de trovoadas e queda de granizo.
- **Vento** - A intensificar a partir da tarde de hoje (27fev) do quadrante Sul, moderado a forte no litoral e nas terras altas, com rajadas que podem atingir **os 90 Km/h. Um agravamento que será mais significativo entre os dias 28fev e 02mar (4ª a 6 feira) em especial nas regiões Centro e Sul**, com rajadas que podem atingir **os 100 Km/h nas terras altas e 80 Km/h no restante território, não sendo de excluir a possibilidade de fenómenos extremos de vento localizados.**
- **Agravamento das condições do mar** - prevendo-se agitação marítima de sudoeste até **5 a 7m com picos máximos da ordem dos 10 a 12m.**

Associadas a estas condições, preveem-se dificuldades de escoamento causadas por obstruções da rede pluvial e/ou de linhas de água que podem dar origem a constrangimentos, que devem ser evitados por operações de limpeza e manutenção localizadas.

Especial atenção deverá ser dada a zonas historicamente identificadas como vulneráveis a inundações rápidas.

As condições do mar poderão ser particularmente danosas para a costa Sul de Portugal Continental e localmente nos portos mais expostos a correntes de sudoeste.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Possíveis acidentes na orla costeira devido a **galgamentos oceânicos**;
- Possibilidade que **queda de estruturas** por ação de ventos fortes;
- Possibilidade de **queda de ramos ou árvores** em virtude de vento mais forte
- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de **lençóis de água**;
- Fenómenos geomorfológicos pontuais, causados por instabilização de vertentes associados à **perda de consistência dos solos**;
- Possibilidade de **cheias rápidas em meio urbano**, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

O Serviço Municipal de Proteção Civil da Câmara Municipal de Peniche recorda que **o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados**, pelo que se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção, nomeadamente:

- Mantendo-se atentos à evolução da situação meteorológica adversa;
- Tendo em conta as informações do Instituto Português do Mar e da Atmosfera e as indicações da Proteção Civil e das Forças de Segurança;
- À desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculo ao livre escoamento das águas;
- À adoção de uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias ou com a redução da visibilidade;
- As atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos, passeios à beira-mar e estacionamento de veículos na orla marítima;
- À adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas.

Acompanhe as recomendações da Autoridade Nacional de Proteção Civil em www.procivil.pt

O Serviço Municipal de Proteção Civil da Câmara Municipal de Peniche, em parceria com o Comando Distrital de Operações de Socorro de Leiria, continuará a acompanhar permanentemente a situação, com a colaboração do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, difundindo os comunicados que se julguem necessários.

O Coordenador Municipal de Proteção Civil

ASSINADO NO ORIGINAL

(José António Rodrigues)